

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE DEUTERONÔMIO

FRASES RELEVANTES

Deus estava guiando o Seu povo para a boa terra,
um tipo de Cristo, por meio de Cristo,
e Ele os estava sustentando
no caminho para a boa terra também por meio de Cristo,
que é tudo que procede da boca de Deus;
cada palavra em Deuteronômio é o próprio Cristo,
que é agora a palavra de Deus para recebermos
como nossa vida e suprimento de vida.

O governo de Deus é a administração governamental
do Deus justo, santo, fiel e amável e misericordioso.

Porque estamos, de maneira prática, unidos a Cristo
como a realidade da boa terra e desfrutamos Suas riquezas,
os olhos de Deus estão sobre nós continuamente,
fazendo-nos desfrutar a presença de Deus
e nos tornando objeto do Seu cuidado.

Aqueles que são qualificados a herdar a boa terra e viver nela,
conhecem o coração de Deus e o Seu governo, e amam a Deus,
confiam Nele, O temem, sujeitam-se ao governo de Deus,
consideram os sentimentos ternos de Deus
e vivem na Sua presença.

Na entrada da igreja está a cruz e,
afim de nos reunirmos como a igreja,
temos de experimentar a cruz para crucificar o ego,
para derrubar “argumentos e toda altivez
que se levante contra o conhecimento de Deus”,
e para exaltar somente a Cristo para que Ele seja tudo e em todos
para expressão de Deus e o testemunho único da unidade.

Os crentes em Cristo que vivem sob o governo de Deus
escolhem a vida e recebem bênção,
vivendo segundo o princípio da vida
e percebendo que na vida cristã e na vida da igreja
tudo depende da bênção do Senhor.

Mensagem Um

**O significado intrínseco de Deuteronômio:
Um livro a respeito de Cristo**

Leitura bíblica: Dt 30:11-14; Rm 10:6-9;
Dt 8:3; Mt 4:4; Sl 119:1-2, 9; Dt 27:1-8

I. Deuteronômio é uma palavra de conclusão à lei e apresenta uma conclusão todo-inclusiva ao Pentateuco, os primeiros cinco livros da Bíblia, que foram escritos por Moisés:

- A. *Deuteronômio* significa “segunda lei” e, conseqüentemente, significa uma repetição da lei divina.
- B. A lei foi dada pela primeira vez por meio de Moisés quando ele tinha oitenta anos (Êx 7:7); quarenta anos mais tarde, após a primeira geração (com exceção de Calebe e Josué) ter morrido, a lei foi falada novamente aos filhos de Israel, dessa vez à segunda geração, a geração que estava pronta para entrar na boa terra e possuí-la (Dt 2:14; 8:6-10):
 - 1. Se quisermos tomar posse plena de Cristo como a boa terra, precisamos tomar cuidado para não ter um coração perverso de incredulidade – Dt 1:25-26, 28, 35-39; 9:23; Hb 3:12, 16-19; 4:2, 6; 11:1; cf. 2Co 4:13; Gl 3:2, 5; Rm 10:17; At 6:5a; Nm 13:25-33; 14:4-10; 32:11-12; Js 14:6-12.
 - 2. Se quisermos tomar posse plena de Cristo como a boa terra, precisamos tomar cuidado com as murmurações (resmungos secretos de insatisfação, queixas e reclamações) – 1Co 10:5-6, 10-11; Dt 1:27; Nm 14:1-4; Sl 106:25; Fp 2:14.
 - 3. Se quisermos tomar posse plena de Cristo como a boa terra, precisamos tomar cuidado para não envelhecermos na terra; a palavra *envelhecer* implica a perda do frescor espiritual e o enfraquecimento das impressões originais produzido pela força do costume, ou pela longa permanência no mesmo lugar – Dt 4:25; Ap 3:15-22; Dt 34:7.
- C. A maior parte da segunda geração não estava presente para ouvir a proclamação dos Dez Mandamentos, dos estatutos e das ordenanças no Monte Sinai; portanto, Deus encarregou Moisés de falar novamente, repetir, a lei; essa repetição foi um treinamento renovado dado à nova geração dos filhos de Israel após sua longa jornada, a fim de prepará-los para entrar na boa terra prometida por Deus e herdá-la como sua propriedade – Êx 3:8; Cl 1:12; 2:6-7.

II. As duas gerações devem ser interpretadas não apenas literalmente, mas também no sentido figurado; a primeira geração tipifica o nosso velho homem e a segunda, o nosso novo homem:

DEUTERONÔMIO

Mensagem Um (continuação)

- A. A intenção de Paulo ao escrever 1 Coríntios era ajudar os santos a experimentar o morrer do velho homem e o crescer do novo homem – 1Co 3:1 e nota 1, 6-9; 5:7; 10:3-13.
- B. A boa terra em 2 Coríntios tipifica o próprio Cristo como a própria corporificação do Deus Triúno processado dado a nós como a graça divina para o nosso desfrute – 2Co 1:12; 4:15; 6:1; 8:1, 9; 9:8, 14; 12:9; 13:14.
- C. Devemos ser aqueles que crescem em vida até a posse e desfrute plenos do Cristo todo-inclusivo, a terra prometida por Deus; crescer em vida é eliminar a velha geração e ser renovado na nossa mente, emoção e vontade para nossa transformação; transformação é o morrer do velho homem e o crescimento do novo homem.
- D. A economia de Deus é que o nosso velho homem (o homem exterior) seja consumido, e o nosso novo homem (o homem interior) seja renovado dia a dia – 2Co 4:16.
- E. Transformação é o processo interior metabólico no qual Deus opera para espalhar Sua vida e natureza divinas por cada parte do nosso ser, especialmente nossa alma, introduzindo Cristo e Suas riquezas em nós como nosso novo elemento e fazendo com que o nosso elemento antigo e natural seja gradualmente eliminado – 2Co 3:18; Rm 12:2.
- F. Por meio da misericórdia e graça do Senhor, desde que viemos para a restauração do Senhor, uma mudança metabólica está acontecendo em nós; essa é a experiência de ser renovado para o nosso crescimento e transformação em vida a fim de nos introduzir no desfrute de Cristo como a nossa boa terra para o edifício e reino de Deus.

III. Em Romanos 10:6-9, Paulo aplica a palavra falada por Moisés em Deuteronômio 30:11-14 a Cristo, indicando que o mandamento, que é a palavra de Deus (vv. 11, 14), é Cristo como a Palavra (Jo 1:1; Ap 19:13), que, como o sopro que procede da boca de Deus (cf. Dt 8:3; 2Tm 3:16a), está em nosso coração e na nossa boca:

- A. Em Deuteronômio 30, o “o” no versículo 12 [A21] refere-se ao mandamento no versículo 11; o mandamento de Deus é a palavra e Cristo é a única palavra de Deus:
 - 1. Enquanto o versículo 13 refere-se ao mar, em Romanos 10:7, Paulo refere-se ao abismo, que indica o lugar que Cristo visitou

Mensagem Um (continuação)

após Sua morte e antes da Sua ressurreição, o Hades, a região da morte como as partes inferiores da terra – At 2:24, 27; Ef 4:9.

2. *Fazer Cristo descer* refere-se à encarnação de Cristo; *fazer Cristo subir dentre os mortos* refere-se à ressurreição de Cristo; Cristo encarnou-se e foi crucificado ao descer dos céus e foi ressuscitado ao subir do Hades (o abismo) – Rm 10:6-7.
 3. Quando juntamos Deuteronômio 30:11-14 e Romanos 10:6-9, temos uma figura total de Cristo; nessa figura, vemos que Cristo encarnou-se, foi crucificado e sepultado e foi para o abismo, ressurgiu dentre os mortos e, em Sua ressurreição, tornou-se o sopro, o Espírito que dá vida; essa é a nossa base para dizermos que Cristo é desvendado por todo o livro de Deuteronômio – Jo 20:22; 1Co 15:45b.
 4. Assim, Cristo tornou-se a Palavra viva, o Espírito (Ef 6:17), para estar na nossa boca e no nosso coração, assim como o ar, o sopro, que podemos receber interiormente; Ele está perto e disponível para O recebermos como nosso suprimento de vida, nossa força e nosso tudo quando O invocamos – Rm 10:12-13.
 5. Como a Palavra de Deus, o próprio Cristo encarnado, crucificado e ressurreto, que tornou-se o Espírito que dá vida como o sopro que foi soprado pelo Deus que fala, é a palavra da lei (incluindo os mandamentos, estatutos e ordenanças) repetida por Moisés em Deuteronômio; em Deuteronômio, expressões como *lei*, *mandamento*, *estatutos*, *ordenanças* e *julgamentos* são sinônimos de Cristo.
- B. Deuteronômio 8:3 diz: “não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do Senhor”; em Mateus 4:4, *tudo* é substituído por *toda palavra*, referindo-se à lei, aos mandamentos, aos estatutos e às ordenanças como as palavras que procedem da boca de Deus:
1. Em Deuteronômio, as leis, os mandamentos, os estatutos e as ordenanças são todos a palavra de Deus, e a totalidade, o agregado, da palavra de Deus é Cristo (Jo 1:1, 14); portanto, viver de toda palavra que procede da boca de Deus é viver Cristo, a corporificação do sopro divino.
 2. Todas as palavras em Deuteronômio são o sopro de Deus e o sopro de Deus está totalmente corporificado em Cristo; ao ler

DEUTERONÔMIO

Mensagem Um (continuação)

Deuteronômio, temos de inalar tudo que Deus exalou, tudo que Ele soprou; inalando o sopro divino em Deuteronômio, desfrutaremos Cristo, a corporificação do sopro divino; quanto mais recebermos o sopro do Deus que fala, mais desfrutaremos Cristo.

3. Considerando que os filhos de Israel foram encarregados de guardar os mandamentos, estatutos e ordenanças, nós hoje temos de guardar Cristo; ao tomar Cristo, guardá-Lo e nos apegar a Ele, ganharemos, desfrutaremos e viveremos Cristo; temos de amar Cristo, guardá-Lo, ensiná-Lo, nos revestir de Cristo e escrevê-Lo – Dt 6:1, 5-9; Fp 3:9; 1:19-21a.
4. Deus estava guiando o Seu povo para a boa terra, um tipo de Cristo, por meio de Cristo, e Ele os estava sustentando no caminho para a boa terra também por meio de Cristo, que é tudo que procede da boca de Deus; cada palavra em Deuteronômio é o próprio Cristo, que é agora a palavra de Deus para recebermos como nossa vida e suprimento de vida – Sl 119:1, e notas 11 e 91.
5. Porque as Escrituras são o soprar de Deus, o exalar de Deus (2Tm 3:16), devemos inalar as Escrituras recebendo a palavra de Deus por meio de toda oração (Ef 6:17-18); ao ensinar a Bíblia, devemos exalar Deus às pessoas.

IV. Se tomarmos cada parte da lei (todos os mandamentos, ordenanças, estatutos, preceitos e juízos) como a palavra soprada pelo Deus que amamos, teremos a lei como a palavra viva de Deus; o Espírito é a realidade de tudo que Deus é (Jo 16:13; 1Jo 5:6); portanto, como o Espírito, Cristo é a realidade da lei (Jo 6:63; Ef 6:17-18; 1Co 15:45b; Sl 119:9 e nota 91):

- A. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para ministrar o Deus vivo aos Seus buscadores – Sl 119:2, 88.
- B. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para dispensar o próprio Deus como vida e luz àqueles que amam a lei – Sl 119:25, 50, 107, 116, 130, 154.
- C. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para restaurar a alma do homem e alegrar o seu coração – Sl 19:7-8.
- D. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para trazer salvação – Sl 119:41, 170.
- E. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para nos fortalecer (Sl 119:28), confortar (v. 76) e nutrir (v. 103).

Mensagem Um (continuação)

- F. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para nos sustentar, manter seguros e nos dar esperança – Sl 119:116-117, 49.
 - G. Como a palavra viva de Deus, a lei nos faz desfrutar Deus como nossa porção – Sl 119:57.
 - H. Como a palavra viva de Deus, a lei nos faz desfrutar o semblante de Deus (Sl 119:58) e o resplandecer do Seu rosto (v. 135).
 - I. Como a palavra viva de Deus, a lei nos faz desfrutar Deus como nosso refúgio e escudo (v. 114) e também desfrutar a ajuda de Deus e Sua bondade (Sl 119:175, 65).
 - J. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para nos tornar sábios e nos dar entendimento – Sl 119:98-99.
 - K. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para nos dar discernimento e conhecimento adequados – Sl 119:66.
 - L. Como a palavra viva de Deus, a lei funciona para nos guardar de pecar e de todo mau caminho – Sl 119:11, 101.
 - M. Como a palavra viva de Deus, a lei nos guarda de tropeçar (v. 165), estabelece os nossos passos e nos faz vencer a iniquidade – Sl 119:133.
 - N. Se amarmos a Deus, nos humilharmos e considerarmos a lei como Sua palavra viva, por meio da qual O contatamos e permanecemos Nele, a lei se tornará um canal pelo qual a vida e a substância divinas são transmitidas para o nosso suprimento e nutrição; sendo infundidos com a substância de Deus por meio da lei como a palavra de Deus, nos tornaremos um com Deus em vida, natureza e expressão, e espontaneamente viveremos uma vida que expressa Deus e corresponde à Sua lei – Rm 8:4; Fp 1:21a.
- V. O cenário na entrada da boa terra relatado em Deuteronômio 27:1-8 inclui monumentos de pedras, o altar e as ofertas; todos esses itens tipificam Cristo:**
- A. A lei escrita nos monumentos era um relato do próprio Deus; portanto, os monumentos significam que Cristo como o retrato vivo de Deus e a corporificação de Deus estava diante do povo para exigir deles segundo o que Ele é.
 - B. Ao lado das pedras que continham a inscrição dos mandamentos de Deus estava o altar, significando a cruz de Cristo, onde o povo de Deus podia tomar Cristo, em tipo, como seu holocausto para Deus com vistas à Sua satisfação e como sua oferta de paz para Deus com vistas ao seu desfrute juntamente com Deus, na comunhão divina – Dt 27:6-7; Sl 43:4-5.

DEUTERONÔMIO

Mensagem Um (continuação)

- C. As ofertas queimadas no altar como sacrifícios para satisfação de Deus também significam Cristo como Aquele que satisfaz todos as exigências de Deus; assim, o próprio Deus exigente veio na encarnação para ser o nosso Redentor e nosso Substituto como Aquele que cumpre.
- D. Essa cena maravilhosa mostra que é por meio do Deus exigente, a cruz de Cristo e o próprio Cristo como as ofertas, não pelo nosso próprio esforço em nós mesmos, que entramos em Cristo, nossa boa terra, e recebemos todas as bênçãos que Deus quer nos dar em Cristo; essas bênçãos são o próprio Deus Triúno processado corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito – 1Pe 3:18; Ef 1:3; Gl 3:14 e nota 143.